

MARIADITA  
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS  
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas

Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

## A reforma tributária e seu impacto no agronegócio: desafios e oportunidades

A discussão em torno da reforma tributária tem sido intensa no Brasil, levantando questões sobre como as mudanças propostas afetarão diversos setores da economia. Um dos segmentos mais relevantes para o país, o agronegócio, também será impactado por essas transformações, o que gera expectativas e preocupações entre os agentes do setor.

O agronegócio brasileiro tem sido um pilar fundamental da economia, responsável por impulsionar o crescimento e a geração de empregos. No entanto, o atual sistema tributário apresenta complexidade e elevada carga fiscal, o que afeta a competitividade do setor. A reforma tributária, em teoria, tem o objetivo de simplificar e tornar mais eficiente a estrutura tributária do país, o que poderia trazer benefícios para o agronegócio.

Uma das principais propostas em discussão é a unificação de tributos, com a criação de um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) que substituiria diversos impostos federais, estaduais e municipais. Essa mudança poderia simplificar a tributação do agronegócio, reduzindo a burocracia e trazendo maior segurança jurídica para as empresas. Além disso, a unificação poderia diminuir a carga tributária total sobre o setor, estimulando investimentos e aumentando a competitividade no mercado internacional.

No entanto, é importante que a reforma seja cuidadosamente desenhada para levar em consideração as particularidades do agronegócio. O setor possui uma cadeia produtiva extensa e complexa, com diferentes elos, desde a produção agrícola até a agroindústria e a exportação. Cada segmento tem suas próprias características e desafios, e a tributação precisa ser adequada a cada um deles.

Outro ponto a ser considerado é a necessidade de manutenção dos incentivos fiscais para o setor. Atualmente, o agronegócio conta com regimes especiais de tributação que garantem benefícios para determinadas atividades, como a exportação de commodities agrícolas. Esses incentivos são fundamentais para a competitividade do agronegócio brasileiro no mercado internacional, e sua preservação é essencial na reforma tributária.

Reforma tributária não pode ignorar os pequenos agricultores. Além disso, a discussão sobre a tributação do agronegócio não pode ignorar os pequenos produtores rurais. Esses agricultores desempenham um papel importante na produção de alimentos e no desenvolvimento regional, e é fundamental que a reforma tributária ofereça mecanismos que facilitem sua atuação e garantam a justiça fiscal para esse segmento.

Outro desafio é a questão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que é estadual e tem impacto direto nas operações comerciais do agronegócio. A proposta de unificação em um IBS, de competência federal, pode trazer simplificação e padronização, reduzindo os entraves burocráticos nas operações interestaduais. No entanto, é necessário cuidado para garantir que a reforma não gere desequilíbrios regionais, prejudicando regiões dependentes do agronegócio.

Por fim, é importante destacar que a reforma tributária precisa ser conduzida com diálogo amplo com os representantes do agronegócio. É necessário ouvir as demandas e as necessidades do setor, bem como buscar soluções que considerem a realidade do campo e a diversidade das atividades agrícolas.

Em resumo, a reforma tem o potencial de trazer avanços significativos para o agronegócio brasileiro, simplificando a tributação, reduzindo a carga fiscal e aumentando a competitividade do setor. No entanto, é fundamental que as mudanças sejam cuidadosamente planejadas e considerem as particularidades do agronegócio, garantindo a justiça fiscal, a manutenção dos incentivos e o estímulo ao desenvolvimento do setor.

O diálogo e a participação dos representantes do agronegócio são cruciais nesse processo, para que as reformas sejam conduzidas de maneira assertiva e benéfica para todos os envolvidos.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.  
e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

## Expansão da área de milho favorece ampliação dos campos de sementes

Especialista da Satis dá orientações sobre

manejo deste cultivo específico

A alta demanda de milho como fonte de alimentação animal e humana está provocando um aumento nos campos de sementes devido à expansão da área do cereal, que é a segunda mais plantada no Brasil. Diante deste cenário, há mais de 10 anos, a Satis atua em projetos de cultivos junto a empresas sementeiras do país, participando ativamente do trabalho fitossanitário com sua expertise no desenvolvimento de soluções em nutrição vegetal.

De acordo com o engenheiro agrônomo e Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da companhia, Aedyl Nacib Lauar, o cultivo de milho para sementes tem como característica especial o cruzamento entre linhagens. "Neste tipo de produção há plantas que vão doar o grão de pólen ("plantas-macho") e outras em que será tirada essa parte, deixando somente a espiga com seus estigmas ("plantas-fêmea") para que ocorra a polinização", explica. "Após a polinização, as fileiras destas "plantas-macho" são cortadas, pois também têm espigas, ocorrendo assim uma autopolinização. Então, para constituir o milho híbrido precisa-se do cruzamento entre linhagens diferentes, formando um híbrido simples, duplo ou triplo. Na lavoura comercial, se usa a semente vinda desses cruzamentos", complementa.

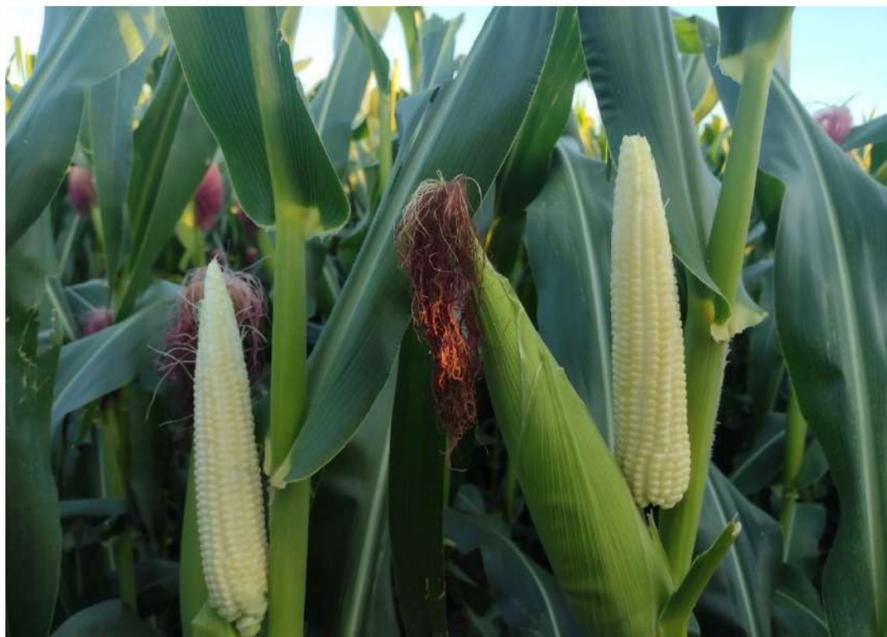
Nos campos de produção comercial é necessário usar um híbrido que se adapte às condições da área, como tipo de solo, variações climáticas e altitude. Por isso, uma boa semente, quando gera um híbrido, já vem com as características para se adaptar em determinadas condições de cultivo. "As sementes híbridas apresentam uma elevada qualidade, mas precisam ser colocadas no ambiente correspondente ao objetivo que ela foi criada", destaca o especialista da Satis. Híbridos duplo ou triplo suportam condições mais desfavoráveis como tipo de solo, menores fertilidades. Já um híbrido simples é uma semente mais exigente em altitude, tipo de solo, fertilidade e também no manejo de pragas e doenças.

Um campo de semente é feito, normalmente, em áreas irrigadas sob pivô central para amenizar eventuais adversidades do clima, pois, como se trata de cruzamento de linhagens, estas plantas apresentam alto grau de suscetibilidade a pragas, doenças, condição climática adversa como: altas temperaturas, estiagem, dentre outras. Devido a essas características, o manejo nutricional e fitossanitário dos campos de sementes é diferente de uma lavoura comercial. São áreas conduzidas pelas empresas produtoras de sementes, com equipes que elaboram os protocolos de manejo, bem como determinam o uso de fertilizantes e defensivos. A Satis vem atuando em parceria com empresas sementeiras, oferecendo suas soluções em nutrição vegetal. Uma das mais usadas é o Fulland, fertilizante desenvolvido com nutrientes que estimulam a produção de substâncias de autodefesa das plantas.

### Expansão

Na avaliação do engenheiro agrônomo Rodrigo Costa Silva, coordenador de produção de campo da LongPing High-Tech, especializada no segmento de híbridos de milho e sorgo, o mercado de sementes tem passado por bons momentos, aproveitando a estabilidade do agronegócio em geral. "No caso das sementes de milho não é diferente e tem tido uma grande expansão, principalmente pela abertura de novas áreas agricultáveis".

Rodrigo considera que, por mais que o momento atual seja de mudança no preço das commodities, tanto a soja quanto o milho têm sofrido uma redução em relação às safras anteriores. O setor de sementes de milho, em especial, apresenta uma condição favorável. Isso ocorre por ser a base de uma cultura estável e de extrema importância em volume para alimentação humana e animal, e até mesmo pelo seu papel na rotação com a cultura da soja. "Acredito que haverá um momento de alinhamento entre custo e preço, mas o mercado de sementes no Brasil continuará em expansão para atender essa demanda em crescimento", finaliza.





## AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

### AGRO CARTOON

PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

#### CHILE

Ministros da Agricultura e embaixadores de mais de 20 países se reunirão esta semana em Santiago do Chile na Primeira Conferência Ministerial de Sistemas Alimentares Baixos em Emissões, que contará com a participação do Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Manuel Otero. Esse encontro foi co-presidido pelo Ministro da Agricultura do Chile, Esteban Valenzuela, e o Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha, Luis Planas.

#### 100 DIAS

A abertura de novos mercados para o agronegócio brasileiro e a reaproximação com chineses e europeus foram os destaques do trabalho do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) nos primeiros 100 dias do governo do presidente Lula. O balanço das ações do período foram apresentadas em reunião ministerial. No primeiro trimestre, foram abertos nove mercados para os produtos brasileiros, entre eles, algodão para o Egito; bovinos vivos para a Argélia.

#### CHINA

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, retornou à China, integrando a comitiva do presidente Lula, que realizou sua terceira visita oficial ao país, principal parceiro comercial do Brasil. A agenda da comitiva brasileira teve início, dia (13), em Xangai, com a cerimônia de posse da ex-presidenta Dilma Rousseff no Novo Banco de Desenvolvimento, destinado ao fomento do bloco Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS).

#### SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um tema atemporal e, sempre que posto em discussão, traz à tona direitos e deveres, além das contribuições que cada País pode dar ao globo. O diálogo, portanto, vem a ser a saída mais louvável para a obtenção de uma diretriz que possa levar o Brasil a números mais satisfatórios. Nesse sentido, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) recebeu, em reunião ordinária, membros do Ministério do Meio Ambiente para tratar de assuntos atinentes à matéria.

#### AGROMAIS

O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, e o diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, participaram, de uma reunião com integrantes do Conselho Editorial do Canal AgroMais. Lançado em junho de 2020 pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação com a parceria do Sistema CNA/Senar, o AgroMais é um canal com uma programação totalmente voltada ao setor agropecuário. O encontro em São Paulo com os integrantes do Conselho foi promovido por João Carlos Saad, presidente do Grupo Bandeirantes

de Comunicação.

#### 54 ANOS

O Instituto de Pesca (IP-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, esteve celebrando seus 54 anos de fundação. A cerimônia ocorreu no prédio do Instituto Biológico (IB-APTA), na Vila Mariana, na cidade de São Paulo. Na ocasião, Cristiane Neiva, diretora-geral do IP, homenageou servidores de destaque, apresentou inovações da entidade e discursou acerca da importância do Instituto para o Estado. A cerimônia contou com a presença do secretário de Agricultura, Antonio Junqueira.

#### ROTAS RURAIS

O Governo de SP, por meio do programa Rotas Rurais, desenvolvido em parceria com o Google, fornece ao produtor rural o CEP digital de sua propriedade. A iniciativa visa facilitar a execução dos serviços essenciais como entrega de mercadorias, envios de viaturas e ambulâncias, por exemplo. Antes, quem residia em locais do interior ou até mesmo precise trafegar em uma área rural, não conseguia identificar a exata localização de uma propriedade ou de uma via. Em pouco mais de três meses de gestão, já foram mapeadas e geolocalizadas 2.716 km de áreas dos municípios das regiões de Araçatuba, Campinas, Registro, Sorocaba e São José dos Campos.

#### SÃO PAULO

No primeiro bimestre de 2023, as exportações do estado de São Paulo somaram US\$9,35 bilhões (21,6% do total nacional) e as importações, US\$11,32 bilhões (29,6% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$1,97 bilhão. Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista no primeiro bimestre de 2023, foram: complexo sucroalcooleiro US\$939,46 milhões, sendo que desse total o açúcar representou 80,5% e o álcool etílico - etanol-, 19,5%, carnes 81,9%, produtos florestais - 57,3% de celulose e 35,1% de papel, sucos - dos quais 97,7% referentes a suco de laranja e complexo soja tendo a soja em grão 70,9% de participação.

#### CONAB

A Companhia Nacional de Abastecimento comemorou 33 anos. A estatal celebrou a data com evento na matriz, transmitido ao vivo para suas 27 superintendências regionais. A solenidade contou com a presença da Diretoria-Executiva e do secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Milton Fornazieri.

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista  
Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

## Produção de cana-de-açúcar sofre com estresses hídrico e diminuição da biomassa na cultura



A utilização de produtos biológicos para proteção e desenvolvimento da cana-de-açúcar tem sido uma das mais eficazes soluções para auxiliar os produtores a obterem alta produtividade e rentabilidade, aliado também ao viés da sustentabilidade, que o setor está aplicando ao negócio. Nesse sentido, a mais nova tecnologia da Biotrop, empresa dentre as líderes do setor, que desenvolve e fabrica soluções biológicas e naturais para diversos cultivos, promete ser uma grande aliada. Trata-se do Stimutrop Premium: tecnologia desenvolvida para a estimulação de crescimento, que favorece o enraizamento, promovendo maior obtenção de água e energia.

O inovador bioinsumo, que tem tecnologia patenteada pela Biotrop, foi desenvolvido especificamente para a cultura da cana-de-açúcar, e é formulado a partir da biossíntese e estabilização do ácido indolacético (AIA), que apresenta efeitos em diversas funções fisiológicas da planta, como o estabelecimento inicial e melhoria do sistema radicular, além de ser responsável pelo crescimento e desenvolvimento. Sua composição possui também fotoproteção e maior estabilidade na prateleira, preservando a concentração do hormônio vegetal. Essa inovação garantiu à Biotrop o prêmio de Melhor Inovação em Formulação pela comissão do Crop Science Awards, prestigioso concurso internacional da indústria de insumos.

O Ácido Indolacético é uma auxina, um hormônio de crescimento que promove o alongamento celular diferencial e funciona como regulador do crescimento dos vegetais. Na formulação

do Stimutrop Premium, o hormônio é obtido por vias biológicas, eliminando a necessidade de fontes sintéticas, sendo, portanto, uma tecnologia amigável ao meio ambiente.

O bioinsumo promove estímulo ao perfilhamento e ao aumento da espessura dos colmos, além de favorecer a conversão de CO2 em biomassa vegetal através do sequestro de carbono. "É um produto único, que vai entregar excelentes resultados para o setor sucroenergético", conclui Ederson.

O produto já está disponível ao mercado, podendo ser acessado via distribuidores Biotrop de todo o país. O lançamento oficial foi realizado no mês de junho e disponibilizado no Youtube da empresa (<https://www.youtube.com/biotropbr>) em live com informações detalhadas sobre o produto. Saiba mais sobre a solução também no site: <https://biotrop.com.br>.

#### Sobre a Biotrop

A Biotrop é uma empresa brasileira referência em tecnologias naturais e biológicas para a agricultura. Fundada em 2018, a companhia leva ao agricultor o que há de mais avançado em soluções que contribuem para o sucesso dos cultivos, com a união dos conceitos de sustentabilidade e agricultura regenerativa. Para cumprir sua meta, a Biotrop conta com avançadas unidades de multiplicação industrial de microrganismos, realiza investimentos massivos em inovação, pesquisa, desenvolvimento e registros e aposta em alianças estratégicas para acessar e desenvolver as melhores tecnologias biológicas.

## PAA: Lei que promove o fortalecimento da agricultura familiar é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta quinta-feira (20), o projeto de lei que retoma o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O objetivo é incentivar a agricultura familiar de forma a contribuir para o acesso à alimentação saudável, e assegurar o atendimento às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a partir do consumo dos alimentos produzidos pelas famílias fornecedoras, a fim de promover o abastecimento alimentar. O Programa é coordenado pelos ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), além de estados e municípios.

O diretor-presidente da Conab, Edegar Pretto, destacou a importância do Programa para o desenvolvimento da agricultura familiar. E reforçou que o governo federal, por meio do PAA, será o maior cliente da agricultura familiar no país. "Há 20 anos o presidente Lula criava o PAA, que foi recuperado pela lei que acaba de ser sancionada. O PAA é o maior e mais importante programa de aquisição de produtos da agricultura familiar", afirmou.

De acordo com o texto sancionado, terão prioridade de venda ao PAA povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, pescadores, negros, juventude rural, idosos, pessoas com deficiência e famílias que têm pessoas com deficiência como dependentes, assegurando a justiça de gênero, com participação de no mínimo 50% de mulheres.

A lei também permite ao Poder Executivo de todas as esferas de governo (federal, estadual, distrital e municipal) comprar diretamente os produtos da agricultura familiar com dispensa de licitação, desde que atendidos os seguintes requisitos:

preços compatíveis com aqueles vigentes no mercado, em âmbito local ou regional;

respeito ao valor máximo anual para aquisições em cada modalidade, válido por unidade familiar, por cooperativa ou por outras organizações formais da agricultura familiar;

os alimentos adquiridos devem ser de produção própria dos agricultores familiares e cumprir as exigências de controle de qualidade previstos na legislação.

No caso de produtos agroecológicos ou orgânicos, os alimentos comprados pelo programa terão preços diferenciados dos alimentos convencionais, como forma de valorizar a alimentação saudável.

Os produtos adquiridos pelo PAA serão destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional atendidas por programas de ações da rede socioassistencial, equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional, e demais entidades de atendimento acompanhadas pelos conselhos municipais e estaduais de políticas temáticas. O Programa também possibilita a formação de estoques pelas cooperativas e demais organizações da agricultura familiar, bem como o atendimento às demandas de gêneros alimentícios e materiais propagativos.

# Suplementação nutricional eficiente ajuda produção de ovos por mais tempo, sem perda da qualidade

A produtividade na avicultura de postura brasileira é comprovada por números: por segundo, são produzidos cerca de 1.743 ovos no país, resultando em produção anual de cerca de 52 bilhões de unidades, em 2022, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Para atingir esse nível de produtividade, o manejo correto precisa começar antes mesmo do alojamento das aves. "Atentar-se à estrutura da fábrica de ração e de armazenamento de matérias-primas é de extrema importância. É necessário que o galpão e as demais estruturas, como gaiolas, bebedouros, comedouros, sistema de aquecimento e ventilação, estejam bem posicionados e atendam às necessidades de acordo com a densidade dos lotes, estação do ano e outras particularidades de cada granja", explica a zootecnista Suellen Gazzola, da Auster Nutrição Animal.

Garantir a longevidade das aves é outro ponto importante. A especialista da Auster lembra que para as aves viverem mais e manterem a produção de qualidade, o trabalho envolve diferentes pilares. "As pesagens semanais e o controle nutricional, principalmente na fase de cria e recria, garantem a uniformidade e o desempenho inicial do lote. São itens essenciais para a ovipostura nas fases seguintes. A postura começa na 18ª semana, com o pico de produção entre a 28ª e 30ª e se estende até por volta 40ª semana – a postura pode acontecer até depois das 100 semanas. No entanto, existem diferenças do início ao fim da produção de ovos, pois há queda no metabolismo das aves, especialmente para a mobilização do cálcio destinado à formação da casca".

Apesar de ovos maiores em aves mais velhas, a espessura da casca diminui afetando sua rigidez e, no caso de ovos vermelhos, há ainda a redução da pigmentação. Da mesma forma, a qualidade interna é prejudicada com alteração no albúmen, que se torna mais líquido.

"É claro que a produção oscila ao longo da vida produtiva da ave. Por

esta razão, o balanço nutricional deve ser acompanhado ao longo de todo o ciclo com o mesmo grau de importância. No caso de aves longevas, a alternativa para os problemas relacionados à absorção de nutrientes está na suplementação que mantenham níveis adequados de aminoácidos, minerais, energia, proteínas e outros componentes necessários. O produtor também deve se preocupar em manter equilibrada a saúde intestinal das aves, pois é lá que acontecem os processos de absorção de nutrientes, influenciando diretamente na produção de ovos", detalha Suellen.

A Auster Nutrição Animal conta com ferramentas nutricionais que apoiam os avicultores em todos os ciclos das fases de postura. A linha Aela ajuda a melhorar os índices zootécnicos, promovendo melhor digestibilidade e resultando em melhor saúde intestinal com consequente reforço do sistema imune. "A avicultura comercial torna-se ano após ano mais eficiente. Nós buscamos formas de suportar o aumento da produtividade, com o desenvolvimento de soluções nutricionais tecnológicas acessíveis, além de eficazes e seguras", completa a zootecnista da Auster Nutrição Animal.



# Série de capacitações em boas práticas de fabricação de farinha inicia este mês

A farinha é um produto tradicional da mesa do maranhense. Em São Luís, capital do estado, há muitas famílias da zona rural que tiram seu sustento da produção de farinha. Para manter essa tradição e agregar valor à farinha produzida localmente, a Embrapa Cocais vai realizar mais uma série de capacitações sobre Boas Práticas de Fabricação - BPF. Os treinamentos serão realizados nos dias 18 e 27 de julho, respectivamente em Laranjeiras e Maracanã, e nos dias 9 e 16 de agosto, em Laranjeiras e Vila Conceição, respectivamente.

Os produtores treinados irão participar do Festival de Farinha de São Luís, a ser realizado em agosto para eleger a melhor farinha natural da cidade nos aspectos técnicos e de sabor. A comunidade Laranjeiras será a primeira a conhecer as boas práticas. O evento é uma realização da Secretaria de Agricultura, Pesca e Abastecimento.

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) de farinha, tradicional produto da mesa do brasileiro, em especial do maranhense. São procedimentos previstos pela legislação para assegurar as condições sanitárias adequadas no processo produtivo e garantir qualidade ao alimento e saúde ao consumidor. O objetivo é ensinar técnicas de fabricação de farinha e boas práticas de higiene na manipulação do alimento e manuseio da massa.

"São técnicas de produção que fazem a diferença na agregação de valor à farinha, com textura e sabor diferenciado, e na conquista de novos mercados", explica o pesquisador José de Ribamar Veloso.

Durante os treinamentos, também são ensinados como fazer bom uso da manipueira, líquido extraído da mandioca quando ela é prensada no processo de fabricação da farinha e que não deve ser descartado na natureza, pois con-



tém ácido cianídrico, venenoso.

Os cursos são realizados periodicamente e tem contribuído

para agregar valor à farinha e à qualidade de vida das famílias que tiram seu sustento da produção de farinha na capital do Maranhão.

# Conab participa de acordo para ampliar acesso da agricultura familiar às compras institucionais

Ampliar a participação da agricultura familiar nas compras do governo federal é o objetivo do Acordo de Cooperação Técnica assinado, nesta quarta-feira (19), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) com os ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), da Defesa (MD), da Educação (MEC), da Saúde (MS) e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A meta é que pelo menos 30% das aquisições de alimentos por órgãos federais sejam da agricultura familiar. A partir das iniciativas a serem adotadas, a intenção é que sejam desenvolvidas ações integradas visando a ampliação das aquisições de alimentos da agricultura familiar e de suas organizações coletivas, com foco na modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

"Hoje damos continuidade a esse

que é o programa mais importante de aquisição de produtos da agricultura familiar. O PAA é uma referência que ultrapassa nossas fronteiras. Estivemos em El Salvador e a expertise que o Brasil tem sobre a compra de produtos da agricultura é uma demanda geral", afirmou o diretor-presidente da Conab, Edegar Preto.

"O acordo que assinamos hoje mostra ao campo agrário que vamos ampliar a aquisição de produtos da agricultura familiar, camponesa, qui-

lombola, indígena, de homens e principalmente de mulheres", completou.

A Conab vai disponibilizar as informações, possibilitando a melhor execução da Compra Institucional pelos diversos órgãos demandantes de alimentos, os quais também assinam o acordo. Dessa forma a Companhia irá contribuir no levantamento da oferta dos alimentos produzidos pelos agricultores, dada a sua expertise nas operações de aquisição do PAA em suas diversas modalidades.

# Produção global de carne bovina, que tendia à queda, deve crescer em 2023

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou as estimativas para a produção global de carne bovina: em abril, a projeção era de queda em relação a 2022; agora, a perspectiva é positiva, de crescimento. De acordo com o órgão norte-americano, a produção de carne este ano deve chegar a 59,6 milhões de toneladas, 500 mil toneladas a mais que o apontado no relatório anterior. No ano passado, foram 59,3 milhões de toneladas.

Segundo a estimativa, os dois maiores produtores da proteína vermelha nesse ano serão, respectivamente, os Estados Unidos, com 12,6 milhões de toneladas, e o Brasil, com 10,65 milhões de toneladas. Para Cristiano Botelho,

executivo da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), "esse resultado positivo em um ano com preço achatado da arroba e de cenário desafiador para o pecuarista é influência direta de crescente investimento em genética, saúde e nutrição animal".

"É incrível o que um importante investimento nessas áreas é capaz de fazer. Na genética, por exemplo, o custo não chega a 2% do total gasto pelo pecuarista para produção de 1 kg de carne. Assim como na sanidade e na nutrição animal. A partir do momento em que mais pecuaristas têm acesso de forma democratizada a essas tecnologias, o Brasil se solidifica como uma potência ainda maior do que já é.

Temos muita área a avançar e a Asbia segue colaborando com essa democratização", destaca Botelho.

A estimativa aponta um cenário importante que é tendência há anos: o crescimento na demanda por carne no planeta – influência do crescimento populacional global, especialmente nos países emergentes. O consumo global em 2023 é projetado em 57,8 milhões de toneladas, 300 mil toneladas a mais do que 2022. Só no Brasil, o consumo será 200 mil toneladas maior, saltando de 7,5 milhões (2022) para 7,7 milhões de toneladas em 2023.

"A democratização da genética de qualidade é um ponto chave para



atender a demanda cada vez maior. Somos um dos principais produtores de carne bovina e o maior exportador, colaborando com a segurança alimentar de cerca de 1 bilhão de pessoas. Isso mostra a importância dos pecuaristas brasileiros em alimentar a população mundial", conclui o executivo da Asbia.

## Aditivos nutricionais à base de levedura têm duplo benefício: ajudam a reduzir o uso de antibióticos e contribuem para a melhor resposta imune dos frangos de corte

Por Daniel Miranda, gerente global de produtos monogástricos da ICC, empresa líder em soluções nutricionais naturais à base de leveduras para produção animal.

A utilização de antibióticos sempre teve o intuito de prevenir enfermidades nas aves. E essa classe terapêutica cumpriu bem o seu papel. Como passar dos anos, esses medicamentos ganharam novo propósito e começaram a ser usados também como promotores de crescimento.

O uso constante de antibióticos na avicultura resultou no aparecimento de superbactérias. Um estudo da Embrapa estima que morrem 700 mil aves por ano devido à resistência aos antibióticos. Isso acontece porque as bactérias possuem capacidade natural de se adaptarem às mudanças dos ambientes. Assim, esses micro-organismos resistentes acabam sendo transmitidos aos seres humanos pelo contato com os animais, água e outras vias contaminadas.

No caso dos frangos de corte, o uso de antibióticos como promotores de crescimento está proibido em alguns países, porém algumas moléculas seguem permitidas no Brasil para prevenção contra Salmonella, E. coli e Clostridium. Para evitar a presença de resíduos na carne e subprodutos, a legislação brasileira prevê período obrigatório entre o tempo de uso dos antibióticos e o abate das aves, cujo cumprimento pode ser monitorado em laboratório.

É importante entender que o trato gastrointestinal, além de ser responsável pela digestão e absorção, também é um órgão responsável por respostas imunes do organismo. Em especial nas aves, aproximadamente um quarto da mucosa intestinal é composta por tecido linfóide e mais de 70% deste são células do sistema imunológico.

Segundo a Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS), da Embrapa Suínos e Aves, uma tendência crescente em termos de alimentação animal está relacionada à imunonutrição, isto é, ao fornecimento de nutrientes específicos

(imunonutrientes) via dieta do animal, com o potencial de modular a atividade do sistema imune, evitando perda de desempenho.

Os imunonutrientes podem alterar diretamente a resposta pró-inflamatória por meio do reconhecimento das células intestinais ou proporcionar condições entéricas para a expressão indireta dessa resposta, seja por meio da modulação da microbiota intestinal seja por produtos da fermentação bacteriana que ocasionam uma modulação da resposta imune.

São considerados imunonutrientes: aminoácidos (glutamina, arginina, cisteína, taurina), nucleotídeos, lipídios (ômega-3 e ômega-6), vitaminas e minerais (vitaminas A, C e E, zinco e selênio), além dos probióticos, prebióticos, ácidos orgânicos e extratos vegetais, entre outros.

Um grupo muito especial de imunonutrientes, extremamente importante e funcional, é composto pelas  $\beta$ -glucanas, que podem ser encontradas de

diversas formas em alguns alimentos, porém para apresentar atividade funcional imunomodulatória devem estar na forma  $\beta$ ,1-3 e  $\beta$ ,1-6, o que pode ser encontrado principalmente na parede celular das leveduras. As  $\beta$ -glucanas são conhecidas por seus benefícios à saúde, como melhoria da função imunológica e vários estudos científicos comprovam isso.

A partir da imunomodulação, as  $\beta$ -glucanas "ajustam" a resposta imune do organismo para que ele fique em estado de alerta, ou seja, caso haja algum desafio a resposta pró-inflamatória será mais rápida e eficiente, sem que haja, com isso, superestimulação do sistema imune, prevenindo danos ao epitélio intestinal ou gasto metabólico excessivo.

Com esse recurso, os avicultores têm à disposição uma ferramenta que pode fazer parte do programa de racionalização do uso de antibióticos, tornando a produção mais sustentável (a curto e longo prazo) e priorizando a qualidade de seu produto final. O resultado, evidentemente, é rentabilidade maior.

## MUNDO PET

### Visite o veterinário antes de ter um coelho de estimação

Cerca de 80% dos problemas são motivados por erro de manejo; tutores evitariam desinformações se fizessem consulta com especialista antes do animal chegar

Os coelhos são animais adoráveis e populares como animais de estimação, mas muitas vezes seus tutores não estão cientes dos cuidados especiais que eles requerem, especialmente quando se trata da saúde dental. A cenoura, por exemplo, sempre associada ao animal nos desenhos e na lembrança de todos, não deve ser o alimento que ele mais come. A veterinária especializada em pets não convencionais do Hospital Veterinário Taquaral (HVT) de Campinas, Raissa Natali, ressalta a importância de manter a saúde

bucal dos coelhos para garantir seu bem-estar geral.

#### Dente é tudo!

Um problema dentário em um coelho pode desencadear outros desajustes no organismo, impactando negativamente sua qualidade de vida. As disfunções dentárias são bastante comuns e merecem uma atenção especial. Além disso, existem outros fatores que podem levar um coelho a parar de comer, como obstrução gastrointestinal, questões reprodutivas, urinárias, oculares, entre outras.

Diferentemente dos humanos, os dentes dos coelhos crescem ao longo de toda a vida. Eles são da ordem de mamíferos lagofórmicos cujos dentes

não possuem raiz, sendo fixados na gengiva por tecidos germinativos. Em média, os dentes dos coelhos crescem cerca de 1 cm por semana. Portanto, é crucial que eles desgastem seus dentes ao comerem e os alimentos fibrosos são os ideais, como capim, feno e folhas.

Os coelhos possuem um total de 28 dentes, e ao contrário do que vemos nas histórias e desenhos, são seis dentes na frente e não apenas quatro. O crescimento desalinhado dos dentes posteriores pode dificultar a alimentação do coelho. Em alguns casos, pode ser necessário realizar cirurgias para desgastar os dentes posteriores quando eles não se desgastam naturalmente.

Um coelho saudável é aquele que come regularmente, se movimentava livremente e tem uma função intestinal adequada. É altamente recomendável que os tutores procurem um veterinário especializado para obter informações prévias à adoção ou compra do animal, a fim de aprender sobre o manejo correto e o ambiente ideal para o animal viver. "Cerca de 80% dos atendimentos de coelhos que fazemos no hospital são motivados por erro de manejo e falta de informação. Os tutores evitariam essas preocupações se tivessem tido essa primeira consulta antes de ter o animal ou com o coelho ainda bebê", destaca.

Raissa enfatiza que a ração não deve ser a base da alimentação do coelho, mas sim um suplemento.

Ele é um animal herbívoro e a maior parte de sua dieta deve consistir em feno, capim, folhas escuras, ração, legumes e frutas, nesta ordem de prioridade. Outra possibilidade alimentar é a alfafa, porém é preciso ter cautela, pois seu consumo excessivo pode levar a alterações renais, uma vez que os coelhos já têm predisposição à formação de cálculos nos rins.

Restos de comida presos nos dentes podem levar ao acúmulo de bactérias e causar abscessos, o que provoca dor e pode fazer com que o coelho pare de comer, portanto, é importante a rotina de consultas periódicas para o veterinário verificar a condição bucal do paciente.

#### Dentes e olhos, tudo a ver

Raissa aponta uma curiosidade que não costuma estar associada ao hiper crescimento dentário dos coelhos: o aparecimento de secreção nos olhos. "O desenvolvimento rápido dos dentes pré-molares faz com que o conduto nasolacrimal seja comprimido, gerando escoamento de fluido na vista. É aí que muito tutor recorre à automedicação, pinga colírios e não trata a causa da inflamação", alerta.

A expectativa de vida média de um coelho é de cerca de dez anos. Durante os primeiros cinco anos de vida, recomenda-se que as consultas veterinárias ocorram anualmente. Após esse período, as idas ao veterinário devem ser realizadas a cada seis meses para garantir a monitorização contínua da saúde bucal e geral do pet.

